



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## VISITA À UNIÃO SOVIÉTICA

Jantar oferecido pelo presidente do Comitê  
Executivo do Conselho da Cidade de Leningrado  
Leningrado, URSS  
20 de outubro

---

Por ocasião do jantar oferecido pelo presidente do Comitê Executivo do Conselho da Cidade de Leningrado, o Presidente José Sarney agradece a hospitalidade e homenagens a ele prestadas, em discurso em que elogia a beleza da cidade, lembra sua tradição histórica e seu espírito de renovação, menciona a viagem de Langsdorff ao Brasil e assinala o acordo para a criação de consulados russo e brasileiro em Leningrado e no Rio de Janeiro.

---

*20 de outubro — Os EUA impõem uma taxa alfandegária de 100% a produtos eletrônicos, farmacêuticos e papel importados do Brasil, em retaliação à recusa do governo brasileiro de criar um sistema de proteção de patentes para produtos farmacêuticos.*

*22 de outubro — Na volta da União Soviética, o Presidente Sarney, em Lisboa, inaugura o novo edifício da Embaixa brasileira.*

Ao chegar a Leningrado, pude sentir, juntamente com os brasileiros que me acompanham, a hospitalidade e a amizade, características desta fascinante metrópole e de todos os seus habitantes.

Reconhecidos universalmente, estes traços constituiriam razão suficiente para minha visita.

---

Elo histórico da tradição russa com a modernidade da União Soviética, Leningrado tem, porém, significado que em muito ultrapassa esses elementos. Representa, a um só tempo, o berço da Revolução Soviética de 1917, e um dos pólos fundamentais da economia, da cultura e da pesquisa científica no país.

Esta magnífica cidade constitui, também, fonte perene de valores humanísticos.

O heroísmo do seu povo, o seu patriotismo e dedicação à causa da paz e do progresso foram duramente postos à prova, ao longo destes duzentos e oitenta e cinco anos de existência, e muito especialmente durante o último conflito.

Não resta dúvida que de Leningrado irradiam impulsos decisivos para a dinâmica da renovação da União Soviética. Mesmo durante os anos mais trágicos, estes sentimentos encontraram plena expressão nas artes, instrumento por excelência do coração e da mente humana. Ao esplendor desta cidade, já espelhado no célebre poema de Pushkin, «O Cavaleiro de Cobre», não faltam exemplos de grandes tributos de admiração prestados, hoje, como no passado.

Esta exuberante cidade-porto é uma janela aberta da União Soviética à amizade dos povos.

É preciso realçar que esta cidade desenvolveu, apesar da distância geográfica, laços históricos importantes com o Brasil: com a transferência, em 1809, da Corte portuguesa para as terras brasileiras, o império russo enviou representante ao Rio de Janeiro.

Depois, em 1827, a Corte de São Petersburgo reconhece a Independência do Brasil.

O Barão de Langsdorff é designado, no ano de 1829, representante *sur place* do império russo no Brasil e empreende, ulteriormente, missão científica exploratória pelo interior do nosso País.

O extraordinário acervo então recolhido encontra-se depositado em Leningrado, e importante parte dele está, este ano, sendo exibida no Brasil.

---

O Barão do Rio Branco, patrono da diplomacia brasileira, aqui esteve, em 1884, em missão comercial, para participar da exposição internacional e, no final do século passado, nosso Imperador D. Pedro II realizou visita a esta cidade.

Nestes três últimos anos, o intercâmbio de missões governamentais de alto nível tem refletido o crescimento substancial dos interesses mútuos.

Etapa desse processo dinâmico, esta minha visita à União Soviética não poderia deixar de traduzir, de maneira muito especial, o amadurecimento alcançado pelo relacionamento entre os dois países e entre os dois povos.

O adensamento das relações bilaterais é visível em numerosos campos de atividade humana e encontra-se consubstanciado no conjunto de acordos assinados durante esta visita, nos planos econômico-comercial, cultural e científico-tecnológico.

A coincidência de importantes mudanças nas esferas da política interna dos dois países, também concorreu para agilizar, de forma decisiva, o diálogo entre os dois governos, em moldes democráticos e pluralísticos.

Prova disso é a Declaração de Princípios, que tive a grande satisfação de assinar com o Presidente Gorbachev.

Instrumento da maior relevância, a declaração coloca as relações Brasil-União Soviética no patamar inédito no quadro das relações Leste-Sul.

Resguardadas as diferenças políticas e sócio-econômicas entre os dois países, a cooperação, pautada por benefícios recíprocos, afigura-se no principal caminho a ser trilhado pelas duas sociedades, cujo imenso potencial ainda deverá ser explorado por gerações futuras.

Neste contexto, a contribuição que a Cidade de Leníngrado oferece e os benefícios que recebe em troca são expressivos.

A assinatura, durante esta minha visita, de um acordo que estabelece a criação de um consulado-geral da União Soviética no Rio de Janeiro e de um consulado brasileiro

---

em Leningrado, cidades-irmãs, augura bons ventos para este trabalho conjunto.

Desejaria agradecer-lhe vivamente esta magnífica homenagem. O compasso a nortear o nosso caminho deverá ser o da amizade e da convicção de que a cooperação entre o Brasil e a União Soviética deverá redundar em proveito mútuo dos dois povos.

Ao convidar os presentes a erguerem suas taças, desejo expressar meus votos mais sinceros de felicidade a todos os leningradenses e de saúde pessoal a Vossa Excelência e a senhora Khodirev.